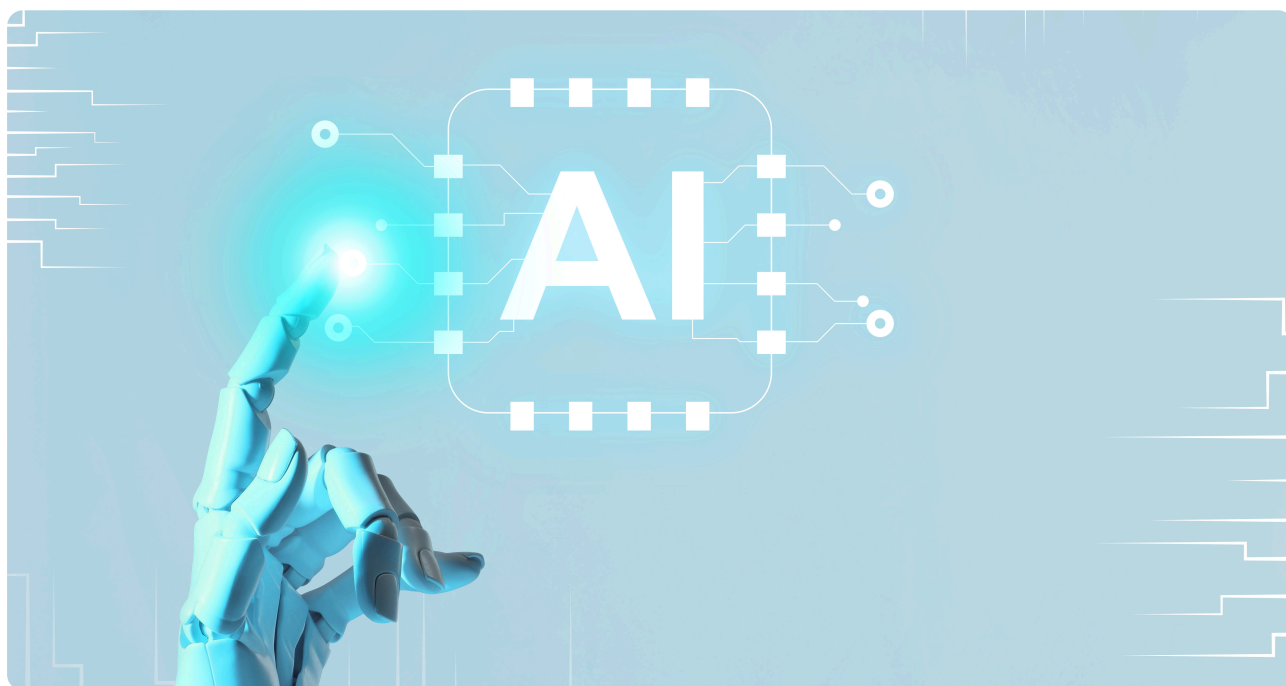


NEWS

Um sinal de que é IA

A UE introduz ícones para identificar conteúdos gerados por IA. O que isso significa para o Digital Signage e por que razão o ScreenWay o acolhe com agrado.

9 de agosto de 2026, Tobias Engl



No início de junho de 2026, a Comissão Europeia publicou um conjunto de ícones que permitem identificar conteúdos gerados por IA. Três ícones indicam o grau de participação da IA: uma marca base, um símbolo para conteúdos totalmente gerados por IA e um símbolo para conteúdos parcialmente alterados com IA. Os três estão disponíveis em SVG e PNG, em quatro variantes. Destinam-se a ajudar quem os vê a perceber se a IA participou num conteúdo.

A obrigação de identificação em si decorre do artigo 50.º do Regulamento da IA. Aplica-se a duas classes de conteúdos. Em primeiro lugar, aos deep fakes, ou seja, imagens, áudio ou vídeo que mostram pessoas ou acontecimentos reais e que dão a quem os vê a impressão de autenticidade. Em segundo lugar, ao texto gerado por IA que é publicado para informar o público sobre questões de interesse público, sem que uma pessoa o tenha verificado ou assumido a responsabilidade editorial. A arte e a sátira estão excluídas, tal como os textos pelos quais uma pessoa assume a responsabilidade editorial.

Para o dia a dia do Digital Signage, isto significa: um menu digital com uma sopa de tomate gerada por IA não é um deep fake. Um ecrã de boas-vindas com um retrato simpático gerado por IA em fundo não é uma notícia. A maior parte do que é exibido nos ecrãs ScreenWay não está sujeita à obrigação de identificação. Nasce sob a responsabilidade

editorial do operador.

Há casos em que os ícones são úteis, mesmo quando não são obrigatórios. Um quiosque de informação numa clínica que responde a perguntas sobre tratamentos com um modelo de linguagem de IA deve deixar claro ao utilizador que este está a falar com uma máquina. Um anúncio em que uma IA substituiu um rosto deve mostrá-lo. Não porque uma autoridade o exija, mas porque a confiança das pessoas que estão diante do ecrã depende disso.

O ScreenWay optou cedo pela transparência, tanto na arquitetura como na comunicação. Local-first significa: os dados ficam onde são gerados. Na identificação de conteúdos de IA, a mesma atitude significa: onde a IA participou, isso deve ser visível. Os ícones da UE são para isso uma ferramenta útil, desenvolvida na Europa e de descarregamento gratuito. Podem ser integrados como elemento de imagem em programas e páginas de quiosque.

FONTES Comissão Europeia / DG CONNECT: Ícones da UE para a identificação de conteúdos gerados por IA (digital-strategy.ec.europa.eu, à data de 10 de junho de 2026) · Código de Conduta sobre a transparência de conteúdos gerados por IA, secção 2 · Regulamento da IA, Regulamento (UE) 2024/1689, art. 50.º, n.º 4.